

O quadro jurídico europeu para a internacionalização das profissões de saúde: novas oportunidades de emprego para enfermeiros



BRASILIA, 21 JULHO 2016

D_iM_a

Dipartimento di Management



O encontro de hoje



□ Palavras-chave:

- **profissão**
- **rede**
- **Europa**

Esta reflexão assume maior importância nas últimas décadas, porque, se no passado para os profissionais de saúde uma experiência no exterior era, na maioria dos casos, um estágio de conclusão do curso de formação, agora cada vez mais frequentemente nos movemos para outros países europeus (e não europeus) para realizar-se como profissional, ocasionalmente ou de forma estável, de forma autónoma ou subordinada, em qualquer momento da carreira

Os *Millennials* italianos (quadro sobre os jovens)



- **Millennials* italianos: 83,4 por cento está disponível para mudar de país para trabalhar ,**
 - na Itália (dois em cada dez) ou fora da Itália (seis em cada dez).
 - A escolha, no entanto, não é feita com a idéia de fuga. Pelo contrário, é feita a partir de um desejo de realizacao profissional, onde quer que isso seja possível.
 - Resiliência, portanto, como uma qualidade- chave

Evasao de cerebros???

Relatório sobre a Juventude (it)2016*



- **O novo cenário:**
 - aumento da propensão para se deslocar
 - O número de jovens dispostos a ir para o estrangeiro dobrou de 2006 a 2015.
 - O Instituto Italiano de Estatística calculou que no ano passado mudanças de residência para outros países foram cem mil, em comparação com 28.000 retornos.
 - Falando da emigração, então, tem crescido o número de profissionais graduados que emigram: - 30 por cento daqueles que deixam a Itália depois dos 24 anos de idade.

A resultante em termos de trabalhadores é negativa (na Itália), mas ...

Fazer circular o capital humano



- É anacrônico pensar em termos de exterior vs país de origem.
 - Uma enfermeira italiana que trabalha em Madrid ou em Berlim não significa uma evasão de cérebro, mas é um profissional que trabalha fora do seu país de origem. Se sua experiência for por tempo determinado (1-5-10 anos), ela retornará com um capital humano enriquecido. Se ela decide se instalar em outro lugar (país), isso vai enriquecer este outro lugar
 - É necessário favorecer o intercâmbio, a fim de aumentar o leque de escolhas para outros destinos para desenvolver a profissão
 - É necessário criar oportunidades para tornar a mobilidade mais fácil, mas, ao mesmo tempo, valorizar os recursos específicos, de modo que, em última instância, um profissional seja livre para permanecer, para sair, para voltar em toda a Europa e além.

Novos percursos para oportunidades de carreira



- Nas escolas secundárias os métodos de aprendizagem e conhecimentos são orientados para o crescimento social há muito tempo e têm um olhar internacional, para a Europa ... o horizonte dos alunos das profissões de saúde (mas não só ...) muda
- Com a universidade
 - esse horizonte mais amplo deveria ser mais claro
 - tornar-se consciente da importância do trabalho em rede

Internacionalização e profissionalismo



- Cidadania europeia e mercado europeu das profissões
- A educação/ os currículos: experiências formativas no exterior. Erasmus
- Networking/criação de redes: educação, profissão, conhecimento

As redes científicas: utilidade / oportunidades



- ❖ Redes (internacionais): comparação de experiências entre profissionais / experiência de trabalho (de vários países)
- ❖ Finalidade
 - ❖ Formação
 - ❖ Possibilidade de fazer emergir e transformar em oportunidade de desenvolvimento profissional as experiências
 - ❖ Participar em *incubadoras* reais pode representar estímulo, oportunidades, o apoio a ideias, projetos, etc.

Durante o curso : Erasmus



- Erasmus plus 2014-2020
- É o novo programa da União Europeia que reúne todos os programas existentes na educação, formação, juventude ...
- Erasmus + visa promover as competências e a empregabilidade e apoiar a modernização dos sistemas de educação e formação.
- Mobilidade Erasmus +: com a finalidade de estudo e estágio

Após a experiência de estudo / estágio no exterior



- relações, maneiras diferentes de ser
- o horizonte da profissão muda

Expande o horizonte de referência para o mercado profissional

O mercado de profissões (de saúde) na Europa



- A liberdade de circulação de atividade profissional faz parte de uma das liberdades fundamentais do mercado interno comunitário
- Nesta área, o processo de comunitarização foi longo e longe de ser fácil, assumindo de um lado, a supressão progressiva das restrições baseadas na nacionalidade e, em segundo lugar, a adoção de medidas destinadas a harmonizar as regulamentações nacionais sobre o acesso e o exercício das atividades
 - a adoção nos Estados-Membros de processos de formação desigual deu origem a muitas dificuldades na implementação do reconhecimento mútuo de diplomas
 - a ausência de uma disciplina específica em matéria de profissões e uma definição uniforme do que seja um profissional e do que seja a profissão pelo direito comunitário primário aumentou a complexidade dos níveis de trabalho e dificultou a harmonização

Para os profissionais de saúde



- No setor da saúde há uma escassez crescente de profissionais qualificados: é possível solucionar esta questão favorecendo a mobilidade, que ainda é baixa
- A liberdade de circulação dos trabalhadores e profissões especificamente quer criar **um mercado único em que os atores se movem com regras claras**



A mobilidade dos profissionais: passo a passo



- A introdução da Cidadania da União, pelo Tratado de Maastricht (artigos. 17 e 18), deu uma maior margem para as disposições relativas à mobilidade dos profissionais.
- Direito de estabelecimento, livre prestação de serviços e livre circulação de pessoas estão unidos pelo **princípio do tratamento nacional**: o Tratado proíbe qualquer discriminação baseada na nacionalidade, entre os trabalhadores assalariados ou não assalariados em diferentes Estados-Membro (sem prejuízo das limitações justificadas por razões de ordem pública, segurança pública ou saúde pública)

Princípio de tratamento nacional



- Se o Estado que acolhe não impõe requisitos para o acesso ou o exercício de uma atividade, um cidadão de outro Estado-Membro pode exercer livremente
- Se, no entanto, o Estado que acolhe impõe requisitos para autorizar a prática da profissão (com uma qualificação profissional ou um exame de qualificação), eles também devem ser respeitados pelos outros cidadãos dos Estados europeus



Eliminação progressiva dos obstáculos à livre circulação de profissionais



- harmonização dos programas de licenciatura nacionais
- harmonização das condições de acesso às atividades profissionais
- reconhecimento mútuo das respectivas qualificações e, portanto, o exercício efetivo da profissão

Normas legais de referência europeias



- Directiva da União Europeia 2005/36 / CE
 - combina várias regras anteriores
 - **aplicação tendencialmente geral** (são excluídas determinadas profissões para as quais se aplica um sistema especial de reconhecimento: por exemplo, tabelioes, advogados, etc.)
 - estão **excluídos** do ponto de vista objetivo: profissões não regulamentadas, e, do ponto de vista subjetivo, os cidadãos não pertencentes à UE (embora estabelecidos em um país da UE)

A harmonização das normativas para a circulação das profissões de saúde



- O campo sanitário é aquele onde a harmonização resulta de implementação mais fácil, porque as **condições**, particularmente aquelas relativas ao **perfil de formação**, apresentam importantes **analogias** entre diferentes Países
- A implementação das normas, por sua vez, leva em conta as diferentes categorias sanitárias, mas **não realiza uma coordenação das disciplinas principais do exercício profissional**, limitando –se a harmonizar as condições de acesso e de formação, definindo os títulos que os países membros estejam dispostos a reconhecer como equivalentes.
- A harmonização é feita, essencialmente, por meio da **definição dos requisitos mínimos requeridos** após a obtenção dos títulos aceites para a livre circulação na União Europeia (critérios mínimos de formação considerando a duração, a metodologia e o conteúdo do curso)

A livre circulação de profissões: *passos necessários*



- A questão da livre circulação dos profissionais tem sido nos últimos anos o foco das instituições comunitárias, uma vez que é reconhecido **como um elemento essencial do potencial de recuperação económica**, o aumento do emprego e do crescimento social na Europa.
- A diminuição da população em idade activa em muitos Estados-Membros está gerando **um aumento na demanda por profissionais altamente qualificados**, a demanda que até 2020 deve resultar em vários milhões de novos postos de trabalho.
- A fim de cumprir esta exigência é necessário intensificar os esforços para promover e facilitar o exercício da actividade profissional por parte daqueles que estão dispostos a mover-se para outros Estados-Membros da UE. E necessário **evitar que a mobilidade transfronteiriça por motivos de trabalho encontra obstáculos burocráticos e administrativos**

A modernização da directiva para a circulação das profissões de saúde uma necessidade



- **Directiva 2013/55/CE : alguns pontos importantes**
 - minimização dos obstáculos remanescentes à mobilidade dos trabalhadores qualificados
 - redução do número de profissões regulamentadas na União Europeia
 - previsão de um sistema de alerta para permitir a circulação de indicações entre os Estados-Membros das medidas tomadas pelas autoridades nacionais como resultado da conduta imprópria por profissional (como a radiação e suspensão)
 - actualização dos requisitos mínimos estipulados para a formação
 - carteira profissional europeia

Carteira profissional europeia



- A carteira permite ao seu titular a circular livremente na Europa, graças a um procedimento de reconhecimento das qualificações mais curto, graças aos meios electrónicos.
 - As profissões que beneficiem de carteira serão identificados por meio de atos específicos da Comissão Europeia
- Atualmente, apenas seis profissões podem usar o procedimento para obter uma carteira profissional europeia, incluindo:
 - enfermeiros responsáveis por cuidados gerais

Eu joint action on health workforce planning and forecasting



- Objectivo: criar uma plataforma para a colaboração entre os Estados europeus que permite abordar melhor a **escassez de profissionais de saúde** esperados nos próximos anos
- Para este fim:
 - Ter dados comparáveis
 - Dados detalhados por sexo, classes de idade e especialização

Italia: o Ministério da Saúde é um dos responsáveis de ação conjunta com a tarefa de promover as boas práticas e métodos de previsão, a fim de definir a necessidade de pessoal no sector da saúde: as figuras profissionais identificados são médicos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, parteiras

Referências bibliográficas



- Il fabbisogno dei professionisti sanitari nei prossimi 20 anni
 - http://www.salute.gov.it/portale/news/p3_2_2_1_1.jsp?lingua=italiano&menu=eventi&p=daeventi&id=426
 - <http://healthworkforce.eu/>
- Le novità per gli infermieri
 - http://www.quotidianosanita.it/governo-e-parlamento/articolo.php?approfondimento_id=6963
- Mobilità dei lavoratori in Europa
 - <https://www.cliclavoro.gov.it/EURES/Pagine/default.aspx>
 - http://europa.eu/youreurope/citizens/work/professional-qualifications/index_it.htm
- Professioni sanitarie: regole
 - http://www.salute.gov.it/portale/temi/p2_4.jsp?area=professioni-sanitarie

Grazie



Gracias

Merci

Obrigada

Mulțumesc